



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1 Piracicaba

Data: 23/11/2013

Link: <http://g1.globo.com>

Assunto: Veja orientações de professor da USP para evitar acidentes com escorpiões

Veja orientações de professor da USP para evitar acidentes com escorpiões

Em 14 dias, ao menos duas crianças foram picadas por escorpiões em Piracicaba (SP): uma menina de um ano e dez meses, que morreu após o incidente dentro de casa, e um garoto de 12 anos, atacado na biblioteca de uma escola pública. Para que sejam evitadas ocorrências deste tipo, o professor Gilberto José de Moraes, do setor de zoologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), campus da Universidade de São Paulo (USP), orienta a população a redobrar a atenção em locais escuros, que são os preferidos pelos escorpiões. "São animais de hábitos noturnos, que se escondem em armários, atrás de móveis e em sapatos", disse.

Moraes explicou ainda que o verão é a principal estação para a proliferação desta espécie de aracnídeo. "Nessa época a temperatura se eleva e é um período em que chove bastante. Com isso, os bueiros se enchem e eles procuram outro local para se esconder e saem também em busca de insetos, como baratas, para se alimentar." A dica do professor é observar dentro dos sapatos e evitar amontoar roupas pelo chão, além de fechar ralos, vedar embaixo das portas e limpar a casa com frequência. "A limpeza é fundamental, principalmente nas moradias próximas à zona rural, que costumam ter grande quantidade de insetos."

Sintomas da picada

Ao ser picada, a vítima pode sentir dor intensa no local atingido, sensação de ardência ou de agulhada. E a área pode chegar a inflamar. Nos casos mais graves, pode causar aumento da frequência cardíaca, suor, enjoo, dificuldade para respirar e queda de pressão. "Após o acidente, o primeiro requisito é tentar manter a calma. Tanto o adulto quanto a criança devem procurar um médico. No caso de criança, o socorro precisa ser o mais rápido possível", relatou Moraes.

Outra orientação é jamais apertar, amarrar, cortar, fazer curativo ou colocar álcool no local da picada, pois a medida pode agravar o quadro de saúde. Moraes disse que o que pode ser feito é colocar um tecido com água gelada ou bastante gelo enquanto a pessoa é levada para o médico.

Vítimas de escorpião

Um estudante de 12 anos foi picado por um escorpião dentro da biblioteca da Escola Estadual Professor Hélio Penteado Castro, em Piracicaba, na tarde desta quinta-feira (21). O menino contou que chegou à sala e, ao colocar a mochila no chão, sentiu a picada no pé e saiu correndo em busca de ajuda. De acordo com o pai do



garoto, o torneiro mecânico Alex Estevo da Conceição, de 28 anos, não foi a primeira vez que um aracnídeo foi encontrado na escola, no bairro Parque Piracicaba (Balbo). O estudante foi socorrido e passa bem.

Já a menina Ana Clara Moreira Neves, de um ano e dez meses, não teve a mesma sorte e morreu no último dia 8 após ser picada por escorpião dentro de casa, no bairro Paulista. Segundo a mãe da criança, Carolina Moreira, de 19 anos, ela foi socorrida pela família e levada para um hospital particular, mas não resistiu e morreu após sofrer parada cardiorrespiratória e choque circulatório.

Fonte: G1 Piracicaba